

UMA LEITURA SEMIÓTICA DE *INSÂNIA*, DE HÉLIA CORREIA

A semiotic approach of *Insânia*, by Hélia Correia

Simara Aparecida Ribeiro Januário*

Resumo

A leitura de Insânia, da autora portuguesa Hélia Correia, permite identificar algo curioso que atinge a linguagem e é expresso pelo título do livro: a Semiosis, definida aqui de forma elementar como o jogo com os signos linguísticos. O jogo de esconder a personagem Natalina (personificação da loucura) pode ser considerado o próprio jogo da autora para driblar o que Barthes chama de fascismo da linguagem e também como forma de realização do discurso amoroso barthesiano, no qual o ato de escrever é visto como uma grande impossibilidade.

Palavras-chave: *Hélia Correia, Insânia, Semiosis, Discurso Amoroso.*

Abstract

Reading Insânia, by the Portuguese author Hélia Correia, allows us to identify something curious regarding the language, which is expressed in the title of the book: the Semiosis, defined here on its elementary basis as a play involving linguistic signs. The play of hiding the character Natalina (personification of madness) can be considered the author's own play to overcome what Barthes calls fascism of language and also a way of realizing Barthes's discourse of love, in which the act of writing is seen as a great impossibility.

Key words: *Hélia Correia, Insânia, Semiosis, Discourse of Love.*